

## XXX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

Conhecimento e Tecnologia a Serviço do Agricultor ISBN: 978-85-64093-07-2



## Resistência de capim arroz aos herbicidas inibidores da enzima ALS

Joice Fernanda Lubke Bonow<sup>1</sup>, Fabiane Pinto Lamego<sup>2</sup>, Andre Andres<sup>3</sup>, Klaus Egewarth<sup>4</sup>, Eduardo Nogueira<sup>5</sup>, Gustavo Mack Teló<sup>6</sup>

Universidade Federal de Pelotas<sup>1</sup>, Embrapa Pecuária Sul<sup>2</sup>, Embrapa Clima Temperado<sup>3</sup>, Universidade Federal de Pelotas<sup>4</sup>, Universidade Federal de Pelotas<sup>5</sup>, Embrapa Clima Temperado<sup>6</sup>

O capim arroz (Echinochloa spp.) é uma importante planta daninha da cultura do arroz irrigado, dada sua elevada competitividade e ampla adaptabilidade ao ecossistema da cultura. No Rio Grande do Sul, biótipos de E. crusgalli var. mitis foram identificados como resistentes aos herbicidas inibidores da enzima ALS. O presente trabalho visou investigar o mecanismo de resistência em biótipos de capim arroz, bem como comparar o valor adaptativo dos biótipos. Dois estudos foram conduzidos em casa de vegetação da Embrapa Clima Temperado, Capão do Leão, RS, em 2014 e 2015. Foram utilizados os biótipos ECH1, ECH27 e ECH38 de Pelotas, Arroio Grande e Rio Grande/RS, confirmados previamente como resistentes aos herbicidas imazapir + imazapic e, como suscetíveis, ECH14 e ECH44, de Pelotas e Rio Grande, respectivamente. Para verificação do mecanismo de resistência, a metabolização dos herbicidas foi avaliada a partir da aplicação ou não do inseticida malathion (1000 g i.a. ha-1) e de butóxido de piperolina (PBO) (525 g i.a. ha<sup>-1</sup>), sessenta minutos antes da aplicação de imazapir + imazapic (74+25 g e.a ha<sup>-1</sup>), quando as plantas estavam em estádio de 3-4 folhas. Para comparar o valor adaptativo dos biótipos foi conduzido um estudo em esquema fatorial 4 x 6, onde o fator A compreendeu os biótipos de capim arroz e, o fator B, as épocas de avaliação (15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após a emergência). Ambos os estudos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. O mecanismo de resistência aos inibidores da ALS nos biótipos resistentes ECH1 e ECH27 é a metabolização acentuada dos herbicidas, não podendo-se afirmar ser este o único mecanismo envolvido. Biótipos de capim arroz resistentes e suscetíveis aos herbicidas imazapir+imazapic, apresentaram valor adaptativo similar o que é importante do ponto de vista de manejo, uma vez que a resistência não implica em superioridade para os biótipos resistentes, quando na ausência do agente de seleção.

**Palavras-chave:** Echinochloa crusgalli var. mitis, imazapir+imazapic, metabolização, resistência, valor adaptativo